

nº 213, publicada a 30 de Maio de 2014

Ventos de tormentas assolarão o Zimbabué num soprar de almas arrastadas pelos corpos que inertes de vida se amontoarão sobre a Terra.

O tempo não urge mas aproxima-se do limite para aqueles em que a mudança se avizinha.

RECEBIDA:CL

25 de Outubro de 2013